Uma viagem por dentro dos 4 evangelhos

26ª. Aula

O RICO E LÁZARO (Lc. 16:19-31).

Esta é mais uma parábola de advertência à incredulidade dos Judeus, que rejeitavam os ensinamentos de Cristo, colocando a Lei e os Profetas acima de tudo.
Esta parábola não diz respeito a critérios de avaliação, como: status social, riqueza, pobreza, etc., para recompensa de salvação futura. O homem rico não foi para o Hades por ser rico, e nem Lázaro não estava com Abraão porque era pobre.

O homem rico representa todos aqueles que se autointitulam "Filhos de Abraão/Da família de Deus", só por fazerem parte de uma instituição religiosa ou serem conhecedores da Lei; contudo não vivem sob a égide da graça de Deus, por meio da fé em Jesus Cristo. (v.24);(Gl.3:7).

O homem rico agiu com Lázaro conforme determinava a Lei (Lv.13:44-46), e quando no fogo teve até compaixão dos seus familiares não desejando o mesmo para eles, porém não reconhecia seu real estado espiritual. Continuava preocupado com a necessidade corporal, e não via o abismo que o separava de Abraão/Deus (vs.23-26). É a incredulidade que nos torna distante das coisas divinas e eternas.

Os ensinamentos de Cristo e suas palavras devem soar mais alto do que quaisquer outras palavras em nossas vidas (vs.27-31).

O PECADO, A FÉ E O DEVER (Lc. 17:1-10).

Jesus deixou claro que o povo dele tropeçaria, mas a grande questão era em relação àqueles que os levariam ao tropeço. O julgamento virá sobre os que trazem falsa instrução, e exercem liderança que conduz seus ouvintes ao abandono da fé em Cristo (vs.1,2).

Como discípulos de Cristo, nossas relações uns com os outros deve ser de cuidado e de prática de perdão. Não há limite para perdoar quem está arrependido (vs.3,4). Perdoar não é uma questão puramente de fé, mas de dever/obediência (vs.5-10).

A MORTE DE LÁZARO (JO.11:1-16).

Esta passagem nos ensina que, na vida dos discípulos de Jesus, mesmo nas situações mais difíceis e inexplicáveis que passamos, haverá sempre um propósito de Deus. Este caso aconteceu para glória de Dele e para que as pessoas reconhecesse Jesus como o Filho de Deus e o glorificasse (v.4).

Muitas vezes, Jesus age em nossas vidas de modo contrário ao que esperamos, mas sempre visando o nosso bem e com o propósito de nos levar a crer Nele, como o enviado de Deus (v.14).

JESUS CONSOLA AS IRMÃS DE LÁZARO (Jo.11:17-37).

Aqui somos desafiados a exercitar a fé em Jesus no tempo presente, que se chama Hoje. A fé de Marta era uma fé mental/intelectualizada, pois cria no agir de Jesus só com base no que Ela foi ensinada. Ela precisava entender que o agir de Deus independe do tempo, porque ele age em todo tempo. ***Eu sou,*** significa que tudo acontece a partir Dele, e que Ele antecede qualquer situação, até mesmo a morte humana (vs.21-25).

Jesus se identifica conosco na nossa dor. A espiritualidade e o amor de Jesus eram revelados através da sua humanidade e de sua capacidade de sofrer com os que sofrem, e chorar com os que choram (vs.33-36). Não há espiritualidade sem humanidade.

JESUS RESSUSCITA LÁZARO (Jo.11:38-54).

O verdadeiro milagre nunca deixa dúvidas, naqueles que são testemunhas, de que foi Deus quem fez. Não há nenhuma condição natural que possa impedir o verdadeiro milagre acontecer (vs.39,40,43,44).

Nenhum milagre se consolida sem a aprovação de Deus. Um milagre que não exalta o nome de Deus e nem leva as pessoas a crerem em Jesus, não é um milagre genuíno (vs.41,45).

Assim como a ressurreição de Lázaro, o agir de Deus tem um propósito maior do que unicamente abençoar uma pessoa. O maior de todos os milagres, a morte e ressurreição de Cristo, aconteceram visando alcançar e restaurar o mundo para Deus (vs.47-52).

Material para ler para a próxima aula

Lucas 17:11-19; Lucas 17:20-37; Lucas 18:1-14.